

A Síndrome do super-homem

A SÍNDROME DO SUPER-HOMEM

Conselho Nacional de Registro de Obras Literárias
Brasileiras | CNROLB

14.157646.0500.0126.2019.0075

www.cnrolb.com



www.editoracaminhos.com

Autor: LÉO VILHENA

A SÍNDROME DO SUPER-HOMEM

1ª edição

JULHO de 2019

Visite o site do Pr. Léo Vilhena:

www.editoracaminhos.com/leovilhena

Editora Caminhos
Campo Grande | MS
Tupã | SP

(11) 9 6094-3396

www.editoracaminhos.com
www.editoracaminhos.com/shopping

Editor Responsável: Lucas de
Aguiar Fontes
Editora assistente: Luciana
Jurcovic
Revisão: Lu Cerqueira
Diagramação: Léo Vilhena
Arte Final: Word Human Rights
Day & Léo Vilhena
Revisão Final: Léo Vilhena

Esta obra está registrada no
Conselho Nacional de Registros
de Obras Literárias Brasileiras
sob o número CNR
14.157646.0500.0126.2019.0075
www.cnrolb.com

(™) 2019, de Léo Vilhena
Título Original: A Síndrome
do super-homem
Edição Publicada e distribuída
por Editora Caminhos
Caminhando ao seu lado
www.editoracaminhos.com

Esta obra foi impressa na estação
de trabalho Epson de
propriedade da Editora e Gráfica
Caminhos
Capa: 230g 60 kilos
Papel miolo: 75g/m2 reciclado
Eco – New Gothic Becker
Editada e diagramada: Dell
Company

(™) 2019 Direitos Reservados à
Editora Caminhos
www.editoracaminhos.com

Apoio e Patrocínio:
Rede Brasil de TV
Editora e Gráfica Caminhos





Léo Vilhena é pastor, escritor, jornalista, psicólogo e músico. Durante 30 anos pregou por todo o Brasil e viajou pela Europa falando de Jesus Cristo e de Sua Cruz.

Pai de 7 filhos, Ana Carolina (in memorian), Brenno, Leonardo, Bruna, Daniela, Sarah e Beatriz, mudou-se em 2018 para o interior de São Paulo e após um grave AVC tem se dedicado a escrever diariamente livros, editoriais e outros textos para o **Blog Pare, Pense e Reflita** e para a **Editora Caminhos**.

Autor de mais de 60 obras literárias, é autor do Best-Seller **‘Desculpas não curam feridas’**, este carioca de Madureira é um ‘humorista amador’ e mantém um incansável desejo de levar o Evangelho de Jesus para ‘terras distantes’, com seu jeito peculiar e ‘irreverente’ de pregar a ‘tempo e fora de tempo’.

Formado em Teologia pela ESTEP – Escola Superior de Teologia e Psicanálise do Rio de Janeiro, Léo Vilhena é Bacharel, Mestrado e Doutorado com ênfase em Bases Doutrinárias.

E para alcançar povos e nações, decidiu seguir o seguinte versículo: **‘Fiz-me de fraco para ganhar os fracos; fiz-me de tudo para todos (inclusive de louco) ’**. 1 Cor 9:22.

Lucas de Aguiar fontes

Nota do autor: Desde de 2017 os meus livros (textos) são criados e produzidos como num ‘papo de 30 a 45 minutos’ (o mesmo tempo que dura em média uma pregação – mensagem), pois o entendimento que o Espírito Santo trouxe ao meu coração, após o enfarte e AVC que me vitimou em 2017, é que os meus textos (livros) deveriam ser lidos nesse mesmo espaço de tempo. Uma mensagem de 1 a 2 horas é cansativa para quem está ouvindo (eu creio que o ideal – equilíbrio - deve ser de 30 a 45 minutos), por isso, os meus textos têm essa mesma dinâmica. Esse é o motivo que os meus livros passaram de 200 a 300 páginas para 20 a 30 páginas.

**À todos que entendem que somos feitos de carne,
osso e emoções, suscetíveis a dias bons e maus.
Antes de tudo somos seres-humanos.**

ASÍNDROME DO SUPER- HOMEM

Introdução

Quem lê os meus livros há mais de 20 ou 30 anos certamente está mais do que acostumado com o meu vernáculo, com a peculiar forma de expressão, meio que usual, ou seja, eu me expesso sem retóricas, sem enganos, sem mentiras e sem falácias, bem natural da minha essência, sempre vou direto ao assunto, e ao chegar ao 75º livro (texto) eu resolvi ser mais ‘rasgado’ do que o normal, ou seja, se você é um metido a puritano ou metido a santarrão, eu te oriento (seria melhor dizer, aconselho) a largar este texto agora e não continuar lendo, pois além de se ofender com

o linguajar que vou usar, você não vai concordar com muitas coisas que eu falarei, mas são verdades que eu creio de foro íntimo e que estão pululando em meu coração.

Mas se você quiser ler e não suportar certas verdades que até podem até te atingir, o problema é todo seu, depois não diga que não foi avisado, ok?

Logo de saída deixa eu te dizer uma coisa: Eu **Odeio, detesto, tenho nojo, ojeriza** a super-crentes, eu me refiro àquelas pessoas que se acham acima do bem e do mal, eu falo daquelas pessoas que vomitam falsidade, santidade e sempre dizem que está tudo bem, mesmo

que a vida esteja num mar de lama e no meio de um caos.

Essas pessoas são mentirosas, e como o pai da mentira é o diabo, obviamente, elas são filhotes de satanás e eu me afasto delas sem a menor cerimônia. Não me sinto constrangido me afastar de gente hipócrita.

E onde me baseio para ter essa atitude tão contundente?

Em **primeiro lugar**, Eclesiastes afirma que ‘não há homem bom na terra que não peque’, ou seja, todos cometemos pecados, **você e eu temos pecados**, cada um diferente do outro. Ninguém é super-santo.

Segundo lugar, até o Apóstolo Paulo certa vez disse que estava com ‘tristeza sobre tristeza’ (depressão) e se você não sabe aonde está esta expressão Paulina, joga no Google e procura, por que eu não tenho a obrigação de ensinar o be-a-bá para crentes que já deveriam ler a bíblia diariamente e conhecer as escrituras. Se você lesse a bíblia diariamente, saberia onde está essa passagem.

Em **terceiro lugar**, a bíblia afirma que houve um homem de Deus que era profundamente atribulado, angustiado e profundamente depressivo, mas nem por isso deixou de ser um tremendo homem de Deus. Existe

até uma cidade israelense com o seu nome e dedicada a ele. Seu nome? **King David**.

E para finalizar, em **quarto lugar**, por não sermos super-homens, e termos aflições até faz sentido os mais de 30 suicídios de 2018 a 2019 entre pastores brasileiros... Só eles sabem as cargas pesadas sobre os seus ombros e a solidão que os aflige, a mesma solidão e abandono que Paulo reclamou em uma de suas epístolas. Ele sentiu-se abandonado e sozinho pelos seus irmãos e companheiros.

Agora preste muita atenção: **Tudo o que eu te falei até aqui foi para deixar bem claro que nós, pastores, não somos super-homens.**

A gente sente dor, a gente chora, a gente fica angustiado e a gente sente-se fragilizado, e ao invés da igreja orar por seus pastores, muitas das vezes acusam, humilham e até põe em dúvida o chamado ministerial, mas NUNCA, nos dão a mão, um ombro para chorar, não andam a segunda milha e sequer chamam para um almoço, jantar, quiçá, um mísero lanche na barraquinha da esquina.

E não falo de mim, **absolutamente não**, eu falo de vários ministros do evangelho que passam por todas essas crises que eu citei acima. Só aqui em Tupã conheço 5 que vivem esse drama.

Mas os **Advogados do Diabo** (leia esse meu livro) tem respostas para 'tudo': **se um pastor está em dificuldades, é pecado...** Eu tenho nojo de pessoas que **pensam assim.**

A sentença em geral é impiedosa e mentirosa.

Porque se isso fosse verdade, então estamos afirmando que a bíblia é mentirosa: **Primeiro**, Deus não retribui consoante as nossas iniquidades, em **segundo**

lugar, Deus é um Deus misericordioso e está sempre pronto a nos socorrer (mesmo sendo infiel, Ele continua sendo fiel... Já leu isso?) e em **terceiro** lugar, se tudo fosse pecado, respondam por favor: Por que Jó teve tantas perdas? Por que Paulo foi abandonado e entrou em depressão? Por que Eliseu morreu de doença e por que por anos José foi feito escravo.

Meus filhos: Dificuldades podem ser um plano de Deus.

Na verdade, até no meio do caos e dos problemas, Deus tem um plano e tudo coopera para o bem dos que amam a Deus.

Quem acusa são os filhotes de satanás, pois eles e os seus filhos, acusam de dia e de noite, quem diz isso é a bíblia. Então cuidado com as suas 'certezas' e com os seus 'julgamentos'.

Lembram do versículo? Não julgueis e não sereis julgados? Não é um pedido de Jesus: **É UMA ORDEM.** Deixa de ser ignorante, você não é juiz de ninguém e nem de você mesmo, a bíblia é bem clara quando diz: **NÃO JULGUEIS E PONTO FINAL.**

Agora, deixa eu te contar uma coisa: Minha esposa me traiu e foi embora de casa, eu virei chacota em minha igreja, minha filha adotiva, Ana Carolina morreu num

acidente de carro aos 23 anos (era a minha melhor amiga e confidente), minha filha caçula Beatriz engasgou mamando, bronco aspirou e teve uma parada cardíaca e os médicos levaram 30 minutos 'para trazer ela de volta', eu sofri um enfarte e um AVC...

E tudo isso de 2017 a 2019.

E nem com todas essas tragédias e tsunamis sobre a minha vida eu JAMAIS e em momento algum reclamei de Deus ou com Deus em relação as tragédias que bateram à minha porta.

Semana passada eu tive alta do hospital, eu fiquei 15 dias internado (6 deles no CTI) e fiz daquela internação

uma festa (meu quarto era coletivo com 3 leitos, e nos tornamos amigos, e não teve uma única noite que eu, o Paraguai e o Cowboy não rolamos de rir de tantas piadas). E fui internado com problemas no coração. Quantas vezes fomos chamados a atenção pelas risadas as 03 da manhã...

Eu encaro todos esses reveses com muita tranquilidade e naturalidade (não deixo de ficar triste), mas mantenho o bom humor sempre que possível, mas o que não me traz tranquilidade é a falta das minhas filhas: **Daniella, Sarah e Beatriz**. Sofro muito com a ausência delas.

Mas quem anda ao meu lado (e são poucos por que eu faço questão de ser assim) sabem muito bem quando eu estou triste ou alegre, efusivo ou abatido.

Eu me afasto, sem cerimônia e sem crise de consciência, de pessoas negativas, que vivem reclamando de tudo e que só enxergam pecados para acusar os outros.

Por exemplo, me perdoe a expressão, mas até de **viado** já me chamaram aqui em Tupã, pelo simples fato de que uma mulher, muito bonita por sinal (diria no popular: gostosona), me chamou para uma noite de ‘festinha’ e eu neguei, **primeiro**, por que isso não é certo

por que ela não é minha esposa e sequer namorada e em **segundo** lugar por que ela é casada... Quando eu disse não para ela, ela disparou:

- **Você é viado?**

Eu morri de rir e disse:

- **Sou sim... você não sabia?** (falei com profundo deboche).

Pelo menos ela me deixou em paz e cruza comigo em Tupã e nem olha na minha cara.

O que eu e você temos que ter a exata consciência é que somos feitos de carne, osso e emoções e se não controlarmos nossas emoções vamos viver de pecado em

pecado, um abismo puxando outro abismo e vamos viver de lama em lama.

O 'segredo' é reconhecer as nossas vulnerabilidades e saber nossos pontos fracos, ter consciência de nossas fraquezas e limitações e não dar valor a elas para que elas não nos dominem, para que elas não cresçam e dominem a nossa mente e vida e só conseguiremos agir assim, entregando e clamando forças ao Espírito Santo de Deus para que Ele possa nos ajudar a vencer as dificuldades, tentações e obsessões.

Quando somos 'fracos', em Deus, somos fortes nEle, por que entregamos a Ele o controle de nossas

vidas. Quando queremos ter o controle de nossas vidas, tudo 'dá ruim'.

Na ficção o ponto fraco do super-homem era a criptonita, e na vida real, em nós, é o pecado, a cobiça e a maldade. Eu não sou super-homem, eu tenho muitas qualidades, mas também, muitas fraquezas e não esconde elas de ninguém.

Quando fingimos que somos fortes e não temos problemas, nos tornamos hipócritas, mentirosos e idiotas.

Seja sempre honesto e verdadeiro e reconheça as suas fragilidades.

Foi isso que eu vim te dizer nessa manhã de 10 de Julho de 2019, não somos super-homens, e que Deus te abençoe rica e abundantemente,

Pr. Léo Vilhena